

GUIA de

PROFISSÕES

Jornal
A TARDE

**EM ENTREVISTA, A COACH
RITAH OLIVEIRA FALA
SOBRE A ESCOLHA DA
PROFISSÃO E RESPONDE A
QUESTIONAMENTOS DE
PRÉ-VESTIBULANDOS** PÁG. 4

**CONHEÇA ALGUMAS
DAS PROFISSÕES
MAIS PROMISSORAS
DO MERCADO** PÁGS. 6 a 15

Salvador-BA, Sábado, 28/06/2014

Projeto Especial de Marketing

Este suplemento é parte integrante do Jornal A TARDE
e não pode ser comercializado separadamente.



FORMAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZAÇÕES

SÃO CAMINHOS
PARA APROVEITAR AS
OPORTUNIDADES EM
DIVERSAS ÁREAS



Nos últimos anos, o mercado de trabalho na Bahia ganhou um novo impulso em virtude de uma série de fatores: o boom imobiliário, a implantação de novas indústrias, ter a capital como cidade-sede dos jogos da Copa das Confederações e da Copa do Mundo, os programas habitacionais, de infraestrutura e mobilidade do Governo, além do aumento do poder de consumo da população do Nordeste. Tudo isso contribuiu para que surgissem oportunidades em diversas áreas, como Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia, Marketing,

Energia, TI, Meio Ambiente, Hospitalidade e Logística para atender à crescente demanda.

Conforme avalia o *headhunter* Nelson Leal, da Perfil On-Line RH, as organizações vêm buscando expandir seus negócios, pois enxergam que no Nordeste há um grande potencial. O ponto fraco, no entanto, é a falta de qualificação e/ou experiência dos profissionais locais. “Em nossos processos de recrutamento e seleção, muitas vezes, somos obrigados a trazer mão de obra especializada de fora, pois não a encontramos no mercado local”, afirma.

Segundo projeção da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nos próximos dois anos, a Bahia deve gerar 147 mil novos postos de trabalho. Além da capital e da Região Metropolitana, oportunidades em Feira de Santana, no Vale do São Francisco e em outras regiões devem aparecer, devido à instalação de fábricas de bebidas, automotivas, do desenvolvimento do agrobusiness, entre outras atividades.

E é justamente na área de Engenharia que há a maior procura por profissionais qualificados, especialmente aqueles que pos-

suem formação técnica. Em alta no mercado, esses profissionais podem optar por diversas áreas de atuação, entre elas a da Construção Civil, como também a da Indústria. Considerando as mais de 90 empresas que compõem o Polo Industrial de Camaçari, a procura continua sendo grande por engenheiros químicos, mecânicos, eletricitas, mecâtrônicos, industriais e de produção com formação técnica. “Para se ter uma ideia, entre 70% e 80% do quadro de uma fábrica é composto por esses profissionais”, pontua Érico Oliveira, superintendente de De-

“

Vejo o mercado mais exigente com o candidato que se aprofunda em sua área de atuação e tem domínio técnico.

Nelson Leal,
da Perfil On-Line RH

envolvimento de Pessoas e Comunicação do Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic).

Segundo o Cofic, o Polo de Camaçari deve receber cerca de US\$ 7 bilhões nos próximos anos e gerar 17 mil empregos, diretos e indiretos, até 2015. "Com a chegada de empresas como a Knauf, Kimberly e, em breve, a JAC Motors, O Boticário e o polo acrílico da BASF, o Polo vive um novo ciclo de crescimento, tendo como principal fator o aumento do mercado potencial de consumo no Nordeste", destaca Érico. Por estarem na ponta da cadeia e serem menos automatizadas, essas empresas conseguem oferecer mais oportunidades de emprego comparadas às indústrias petroquímicas, por exemplo.

Mais atentos às oportunidades, os profissionais locais estão buscando a qualificação para se tornarem mais competitivos. "Vejo o mercado mais exigente com o candidato que se aprofunda em sua área de atuação e tem o domínio técnico. Como exemplo, o engenheiro, que pode se especializar em energia, tecnologia e meio ambiente", afirma Nelson. Com a expansão das grandes cidades e de municípios do

POLO DE
CAMAÇARI DEVE
RECEBER CERCA DE
us\$ 7 BILHÕES
NOS PRÓXIMOS
ANOS

EM DOIS ANOS, A
BAHIA DEVE GERAR
147 MIL
NOVOS POSTOS
DE TRABALHO

interior, outras profissões, além da Engenharia, ganharam destaque, como Arquitetura e Urbanismo, Energia e Meio Ambiente, essenciais para ordenar o crescimento das cidades e garantir a sustentabilidade dos projetos, bem como na área de Saúde, como Medicina, Biomedicina, Enfermagem e Odontologia, impulsionadas pelo aumento do potencial de consumo no Nordeste, pela maior expectativa de vida do brasileiro, que ultrapassa os 74 anos, e pela preocupação com a saúde de forma geral.

Aos profissionais que buscam se destacar no mercado, além de experiência, vale investir em cursos técnicos, formação acadêmica e especializações, intercâmbios e um segundo ou terceiro idioma. "Hoje, é preciso ser multifuncional, ter habilidade para trabalhar em equipe e uma série de atitudes éticas dentro da organização, além de ter uma visão global, mesmo que ele não atue fora do país", conclui o *headhunter*.

PARA TER UM BRASIL INTEIRO DE OPORTUNIDADES, ESCOLHA A FACULDADE QUE ESTÁ EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS.

A Estácio é um dos maiores grupos de educação superior do país, com mais de 70 unidades, e conta com mais de 40 anos de tradição, um modelo de ensino inovador e orientação de carreira que ajuda você a conseguir um estágio ou emprego.

VESTIBULAR } www.estacio.br
inscreva-se já } 0800 282 3231

Centro Universitário
Estácio | FIB

Há mais de 40 anos investindo no seu futuro junto com você.



ENTREVISTA RITAH OLIVEIRA



Através da metodologia *coaching* – processo que auxilia o indivíduo na busca da realização do seu objetivo, ajudando-o a traçar as diversas metas, levando-o à tomada de consciência, potencializando escolhas e mudanças e libertando o seu potencial para maximizar o desempenho –, Ritah Oliveira tem dado uma contribuição importante à vida dos estudantes na escolha da profissão. “Este modelo de comunicação almeja alcançar a visão de mundo do indivíduo através dos recursos internos, dos quais somente o próprio é detentor, exaurindo, assim, através de suas técnicas, a gama de possibilidades e capacidades existentes no mundo interior

de cada ser humano”, explica. Ela conta que, nos últimos anos, desenvolveu um estreito interesse em realizar estudos nessa área por acreditar no potencial inerente ao ser humano em se autocorrigir, produzindo com mais eficiência suas atividades organizacionais e otimizando suas relações interpessoais. A especialista em Psicologia Organizacional, com certificação internacional pela Sociedade Latino Americana de Coaching, master coach e escritora participa do Guia de Profissões do Jornal A TARDE, respondendo à entrevista ping-pong e aos questionamentos mais recorrentes de pré-vestibulandos de diversos colégios de Salvador.

O que significa escolher uma profissão?

Acredito que o entendimento do que é profissão assumiria o protagonismo desta pergunta e que, conceitualmente, é a prática da qual o homem tira os meios para a manutenção do conjunto de coisas essenciais para a preservação da vida, do sustento, da alimentação, da subsistência da família etc. Para tal, ele se capacita, se especializa, se aperfeiçoa a nível técnico e intelectual para exercer um trabalho ou uma atividade na sociedade. Daí o seu questionamento inicial ser respondido como uma indicação comprovativa que vem determinar a decisão do indivíduo em selecionar, optar por uma prática que lhe proporcione sustento e senso de utilidade junto à sociedade da qual faz parte, realizando concomitantemente algo que lhe confira, além da manutenção de viveres, a condição para a satisfação do que é essencial na preservação da vida, incluindo a realização pessoal e a consecutiva felicidade.

Pode ser considerado prematuro um jovem aos 17, 18 anos ter que definir o rumo de sua vida profissional?

Não. E justifico dizendo que os adolescentes começam a ter as habilidades em diversas áreas e, inclusive, nos processos de tomada de decisão que os direcionam a vida adulta, muito cedo. Tudo ocorre de maneira eficaz, caso tenham determinado tempo e acesso à informação. Tudo depende de como esse jovem é conduzido para a aquisição de habilidades e competências, haja vista que, independente da faixa etária, eles ainda estão em período de desenvolvimento e a tomada de algumas decisões, por exemplo, pode ser influenciada pelas emoções. Daí que as escolhas que fizerem, sejam elas quais forem, em que área da vida forem, afetarão o resto da sua vida.

O que os jovens devem considerar na hora da escolha profissional: satisfação pessoal, sucesso financeiro, mercado ou tudo junto?

Como profissional do desenvolvimento humano, não utilizaria o “devem” e, sim, “precisam” considerar o significado de profissão e de carreira, a maneira como se processa no universo capitalista do mercado de trabalho, o sonho, a vocação, as metas, a aptidão, o futuro, a satisfação pessoal, o sucesso financeiro, a realização pessoal. Enfim, é necessário que não seja feita uma análise “sazonal”. Todos estes e outros pontos de satisfação podem se perder em face ao alinhamento da realidade encontrada posteriormente.

Qual o melhor caminho que o jovem deve tomar na hora de escolher a profissão? Ter autoconhecimento seria o primeiro passo? E o teste vocacional é imprescindível?

O caminho mais acertado é o da busca por ferramentas organizadoras do nosso pensamento, da nossa coleta de informações, da nossa comunicação. Estes são passos imprescindíveis no processo de autoconhecimento e que favorecem a toda e a qualquer decisão que venhamos a tomar em nossa vida. Existem, no mercado, profissionais sérios que se propõem a realizar um trabalho completo no sentido de que essa

escolha do jovem seja feita de maneira acertada e com potenciais estimativas de êxito. Um processo de *coaching* é uma metodologia de orientação vocacional eficaz, pois estabelece princípios de condução do jovem para que descubra o que realmente lhe interessa e o que vai atender àquelas e outras expectativas de que falamos anteriormente: sejam elas pessoais ou profissionais. Temos o exemplo do Coaching Teen®, processo que auxilia e acompanha jovens e adolescentes em várias fases da adolescência, realizado, atualmente, dos dez aos 27 anos de idade, com o objetivo de levantar traços da personalidade, identificar inteligências e habilidades e alinhar a busca na orientação do jovem de forma saudável, sem abrir mão da leveza, aproximando-se, cada vez mais, daqueles que ainda estão em seu processo de formação e prestes a iniciar a sua jornada pelo universo adulto.

Como os jovens devem lidar com as influências familiares, dos professores ou dos amigos na hora da decisão da escolha profissional?

Ansiedade, angústias e incertezas marcam o período da decisão de escolha profissional de um jovem.

Muitas delas são oriundas da ascendência familiar, do prestígio que alguns educadores exercem sobre o aluno, da importância que a opinião ou a escolha dos amigos têm sobre esse indivíduo, aumentando consideravelmente, assim, as chances de fazer uma escolha ruim. Como disse anteriormente, no momento em que forem estabelecidos parâmetros fortalecedores com relação à identidade, capacidades, crenças, valores, onde esse jovem sabe quem é, para onde quer ir e como deseja fazer, a escolha transcorre em um ambiente positivo, onde apenas opiniões que diferem de influência participam do cenário da opção de futuro profissional.

De que forma o jovem deve se concentrar na escolha da profissão e, ao mesmo tempo, no vestibular, sem prejudicar nem um, nem outro?

Entendendo que os processos de seleção universitária são os primeiros degraus da escalada da vida profissional e que cada um necessita ser vivenciado em seu momento. Então, foco na escolha profissional e preparação tranquila para a excelência na transição profissional, que ocorre através do vestibular.

PERGUNTE À ESPECIALISTA



VINÍCIUS ALMEIDA
18 anos, Colégio Sartre

Como devo conciliar a minha vocação profissional com a questão financeira e a opinião dos meus familiares?

Vinícius, eu vou te responder no estilo *coaching*. Seu pensamento será questionado, de maneira que você construa as respostas que você me faz e eu as devolvo a você. Sua pergunta se divide em três coisas distintas que se aproximam, a partir do seu equilíbrio, do seu autoconhecimento no que concerne às suas habilidades. O que eu quero é real, é tangível, é producente, é coerente? E em que níveis? Como (ou o que posso fazer para) posso otimizar meus recursos financeiros a partir de minhas habilidades e potencialidades, a fim de que minha escolha e vocação possam ser realizadas com tranquilidade e eficácia? Eu respeito opiniões principalmente da minha família, porém tenho certeza do meu querer? O que eu quero será proveitoso para mim e para outras pessoas? Sendo assim, qual a melhor maneira de demonstrar isso para que a minha família entenda e apoie a minha escolha?



VICTOR MEIRELES
17 anos, Colégio Villa Lobos

Será que a influência paterna na escolha profissional dos seus filhos é sempre prejudicial? Não existe um limite para os pais interferirem nessa escolha sem tirar a autonomia dos seus filhos?

Victor, pode parecer clichê, mas os pais querem sempre o melhor para os seus filhos. É o natural nessa relação. Porém seres humanos são fadados a erros de julgamento e atitudes. Tudo na vida tem limite, é preferível que a interferência não ocorra como imposição. Você está correto em questionar. Assim, te devolvo o questionamento com a seguinte afirmativa: a autonomia é uma faca de dois gumes. E te convido a me responder: O que entendo por autonomia? Como demonstro que posso gerir minhas vontades, meios, e/ou princípios? De que maneira transmito e/ou chamo atenção para as minhas ideias? Estou preparado para exercer o meu livre arbítrio de maneira consciente, responsável e de forma que as minhas decisões não afetem os meus pais?



VITOR RIBEIRO
18 anos, Colégio Oficina

O que fazer se eu desejar escolher uma profissão que meus pais não aprovam?

Vitor, em primeiro lugar, é preciso que você tenha real convicção dos motivos que te fazem optar pela profissão. Em segundo plano, questionar-se: o que está envolvido na minha escolha profissional? Como posso apresentar aos meus pais a minha motivação? Em terceiro, questionar aos seus pais (se for o caso): "O que vocês desejam para mim?". Diante da resposta deles e embasado na real motivação de sua escolha, você, certamente, terá os argumentos para obter o seu apoio.



ALICE SOARES
17 anos, Colégio São Paulo

Cursar uma faculdade fora da Bahia é uma boa escolha ou depende do curso e da instituição? Outra curiosidade que tenho é se o estudante perceber que escolheu o curso errado, ele deve continuar até concluí-lo ou já buscar outro curso?

Alice, existem cursos excelentes na Bahia e outros tantos fora do nosso Estado. A pergunta é: O curso que desejo fazer tem um *know-how* que vai me proporcionar melhores caminhos para a minha formação pessoal e profissional? O grande desafio é entender que atividades como *hobbies*, de lazer e de prazer podem até ser fontes de renda. Porém a escolha da profissão como trabalho vai tomar boa parte do tempo e dos esforços do estudante, daí o questionamento seria: Quanto tempo e recursos vou continuar mobilizando em algo que não vai me realizar profissionalmente e, consecutivamente, no campo pessoal? Qual o nível de utilidade que esse curso terá para mim? O que farei na conclusão desse curso? Vou atuar em uma área que não serei eficaz e eficiente? Terei possibilidade de mudar os rumos da minha história profissional escolhendo um curso com o qual realmente me identifico?



THALES GALIZA
17 anos, Colégio Oficina

O cenário profissional está cada vez mais diversificado e exigindo a multifuncionalidade do trabalhador. Uma profissão não se restringe mais a uma única área de atuação e, por isso, está muito mais difícil fazer as nossas projeções para a ocupação no mercado de trabalho. Como faço para conciliar as minhas habilidades e os meus interesses em um mercado tão amplo?

Thales, o mercado de trabalho busca profissionais que sejam capazes de realizar atividades de alta performance, podemos dizer que é a grande tônica contemporânea. Deste modo, para que venha a ocorrer harmonia entre pessoas, processos, diversificação e potencialidades é imprescindível que você tenha em mente quais realmente são as suas habilidades e de que forma e em que momento elas podem ser absorvidas pelo mercado. A resposta é: fazendo uma busca nas minhas habilidades, o que tenho para oferecer se harmoniza com o que é esperado de mim? O que sei fazer pode contribuir com o bem comum? Eu desejo contribuir com que fatia do mercado? E essa fatia contribui com quem ou quem?



MARIANA OLIVEIRA
18 anos, Colégio Anchieta

Como posso saber que a minha escolha profissional é realmente o que eu desejo? Quais são as influências que determinam a minha escolha?

Mariana, o primeiro ponto para responder ao seu questionamento é o entendimento de identificação e propósitos: Quem é você? O que você deseja? Quem vai atuar na profissão escolhida? Quais são os motivos que fizeram você escolher tal profissão? As oportunidades e a sociedade do consumo exercem grande influência sobre as escolhas, elas são oriundas de diversas esferas: estabilidade financeira, continuidade de negócios familiares, fama, poder, segurança, militância, bem comum, conquista, justiça. Quais são as suas?





MEDICINA

O curso, que é um sonho para grande parte dos estudantes, é uma das graduações mais longas: são, pelo menos, 12 semestres (seis anos), sem contar com a residência médica, especialização realizada depois da graduação e que varia de 2 a 5 anos, a depender da especialidade escolhida. A graduação forma o generalista e a residência o especialista.

O curso de Medicina possui carga horária de quase 9.000 horas, distribuídas entre disciplinas, módulos, atividades complementares e estágio curricular obrigatório (internato) durante o 5º e 6º ano de curso. Na Universidade Federal da Bahia (UFBA), por exemplo, os estudantes ainda têm oportunidade de realizar intercâmbio nacional ou internacional, participar como bolsistas de pesquisa ou extensão em diversas iniciativas da Universidade ou de outras instituições.

SALÁRIO

A coordenadora destaca que existe uma variação muito grande no quesito salário, pois este depende do número de vínculos empregatícios, local de atuação, tempo de formação e qualificação profissional. De acordo com estudo do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o salário mensal médio de um médico é de R\$ 6.940,12, trabalhando, aproximadamente, 42 horas semanais.

HABILIDADES



Para ser um bom médico, a diretora da Faculdade de Medicina da UFBA, Lorene Pinto, diz que, antes de qualquer coisa, é preciso ser um bom cidadão, crítico, consciente da função que terá como profissional de uma prática social que é a Medicina, pressuposto fundamental para quem vai lidar com pessoas. “As escolas médicas recebem estudantes que trazem saberes e valores marcados pela inserção social de cada indivíduo, os cursos não são para mudar as pessoas, mas ajudar a desenvolver capacidades cognitivas (conhecimento), psicomotoras (habilidades) e afetivas (valores e posturas) necessárias ao bom desempenho profissional. É necessário que haja uma mobilização de atributos e capacidades, é isso que buscamos realizar com a estrutura curricular. É um curso longo, com elevada carga horária, que demanda muito estudo, compromisso e dedicação que deverão seguir pelo resto da vida profissional, e o maior desafio é que essa formação responda às reais necessidades da população brasileira”, afirma Lorene.

Na avaliação da diretora, para consolidar o Sistema Único de Saúde (SUS), que é uma conquista dos brasileiros, o Brasil precisa de profissionais de saúde bem-formados nas diferentes especialidades necessárias para atender às necessidades de saúde da população brasileira. “Para este sistema conseguir cumprir seus princípios, além dos recursos financeiros, são necessários muitos mais profissionais, incluindo médicos. Para isso, é necessária a construção de uma carreira para os profissionais do SUS, que já está com bastante atraso”, acrescenta.

FACULDADES

Dentre as instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Medicina na Bahia estão a Bahiana, a FTC, a UEFS, a UESB, a UESC, a UFBA, a UFOB, a UFRB, a UFSB, a Uneb, a UNIFACS, a Unime. Alguns exemplos das instituições instaladas em outros cantos do país são a Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e as universidades federais do Ceará (UFC), Minas Gerais (UFMG), do Rio Grande do Sul (UFRGS), do Rio de Janeiro (UFRJ), do Rio Grande do Norte (UFRN), de Santa Catarina (UFSC), do Vale do São Francisco (Univasf) e a Universidade de São Paulo (USP).

MERCADO

O setor público é o maior empregador das profissões da Saúde. Segundo a coordenadora do curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Eliana de Paula, a categoria médica dispõe de grandes oportunidades de inserção no mercado de trabalho, em especial nas cidades de médio e pequeno porte. “A classe médica é detentora de grande relevância social e goza de prestígio diante da população, porém, nem sempre dispõe de adequadas condições de trabalho. Com várias as possibilidades de atuação, o profissional pode atuar em Urgência e emergência, programas de saúde da família, atenção básica, assistência intensiva e em outras diversas especialidades médicas”, exemplifica Eliana.

Formar profissionais com capacidade de utilizar e implementar instrumentos e técnicas modernas de Administração, visando assegurar a competitividade das organizações com base nos princípios da responsabilidade social, da ética e da justiça. Esse é um dos principais objetivos do curso de Administração, graduação que utiliza conhecimentos de diversas áreas para a formação de seus acadêmicos, a exemplo da Contabilidade, Direito, Economia, Filosofia, Psicologia e Sociologia.

O curso possui duração mínima de oito semestres (4 anos) e, por possibilitar grandes oportunidades de atuação e fornecer uma visão generalista da organização inserida no processo de desenvolvimento econômico e social nacional e internacional, é uma das 10 graduações mais concorridas do país.

MERCADO

De acordo com o coordenador interino do curso de Administração da Faculdade Visconde de Cairu, Frederico Santana, o mercado de trabalho para o administrador é bastante promissor, desde que ele possa desenvolver a capacidade empreendedora, não apenas para a constituição de um negócio próprio, como para a atuação em outras organizações. "Para ser bem-sucedido, o profissional da área precisa ter as habilidades de comunicação interpessoal, raciocínio lógico, crítico e analítico, a compreensão sistêmica da atuação das organizações, lidar com modelos de gestão inovadores e dimensionar riscos, entre outras competências", destaca Santana. O Sul e o Sudeste têm as melhores oportunidades, mas há trabalho em todo o país. A maioria das empresas contrata o profissional ainda durante a graduação como *trainee* e muitos são efetivados depois de formados.

ATUAÇÃO

O administrador poderá atuar nas áreas de Finanças, Logística, Gestão financeira, Recursos Humanos e Operações, Planejamento estratégico e Marketing, Gestão pública e privada, Consultoria, Auditoria, Gestão da inovação, entre outras. Dentre as inúmeras atividades da área, o profissional pode gerenciar os recursos humanos, materiais e financeiros de uma organização; planejar as estratégias e gerenciar o dia a dia de uma empresa; auxiliar na definição, análise e o cumprimento das metas da organização; trabalhar em praticamente todos os departamentos, nos quais gere recursos financeiros, materiais, humanos e mercadológicos; conduzir as relações entre a empresa e os empregados, participando dos processos de seleção, admissão e demissão de funcionários, e do relacionamento com os sindicatos de cada categoria; implementar planos de carreira e programas de benefícios; coordenar os recursos materiais da companhia, controlando a compra e a estocagem de matérias-primas e produtos finais; cuidar de orçamentos e fluxo de caixa; envolver-se com a publicidade e o marketing, na promoção de vendas dos produtos ou serviços.

FACULDADES

Dentre as instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Administração na Bahia estão a Estácio, a Faculdade da Cidade, a FSBA, a Faculdade Dom Pedro II, a FTC, a Ruy Barbosa, a UEFS, a UESB, a UESC, a UFBA, a UFSB, a UNEB, a Unijorge, a UNIFACS, a Unime e a UNIRB. Alguns exemplos de instituições instaladas em outros cantos do país são o Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV), a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE), a Faculdade Internacional da Paraíba (FPB), a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e as universidades federais de Juiz de Fora (UFJF), de Santa Maria (UFSM), de São Carlos (UFSCar) e do Rio Grande do Sul (UFRGS).

SALÁRIO

Segundo o Conselho Federal de Administração, o salário inicial de um administrador é de R\$ 2.100,00. "Depende muito da área de atuação e do desempenho do profissional. A média está em torno de R\$ 3.000,00 a R\$ 4.000,00 para o profissional que tenha cerca de três anos de formado. Se tiver especialização, os ganhos podem aumentar em 15%", afirma o coordenador.

ADM

SEJA UM VENCEDOR SEJA NASSAU

- PROFESSORES**
mestres e doutores com experiência de mercado
- NÚCLEO DE TALENTOS e Empregabilidade**
(convênio com 2.700 empresas)
- PROGRAMAS**
de intercâmbio internacional
- PRESENÇA**
em 11 estados

AGORA COM
GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
PROCURE O PÓLO MAIS PERTO DE VOCÊ

DARA ARAÚJO ▶
Aluna Nassau

O mercado de trabalho só convoca os melhores.

Ninguém vence sozinho. Com a Nassau, você conta com as estratégias certas para vencer no mercado de trabalho. Seja o melhor, seja Nassau.

VESTIBULAR 2014
AGENDADO DIARIAMENTE | TRADICIONAL

*Consulte o regulamento no site do MEC ou da Instituição.



CAMPI SALVADOR: (71) 3505.4500
WWW.UNINASSAU.EDU.BR

f/FacMauriciodeNassau @FNassau



FACULDADE
MAURÍCIO DE NASSAU

FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

Grupo Ser Educacional Gente criando o futuro



PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Em um mundo onde a imagem vale mais *likes* do que mil palavras, o interesse crescente pela área de Publicidade e Propaganda é movido, em grande parte, pela dinâmica no mundo da Comunicação com o advento de novas tecnologias. Com curso de graduação com duração de quatro anos, geralmente, o perfil de quem quer seguir carreira na área é de pessoas interessadas em comportamento de consumo, livros, cinema e música; costumam ter uma boa comunicação oral e escrita, são observadoras, criativas e têm senso crítico apurado.

MERCADO

Conforme explica a coordenadora dos cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Produção Audiovisual da Unijorge, Patrícia Barros Moraes, essas novas ferramentas estão reconfigurando as formas de fazer comunicação publicitária, como o uso da internet, inovando este segmento. “Há uma ampliação das formas de experimentar a comunicação com os clientes, principalmente através das redes sociais, e esta possibilidade, somada à *expertise* da formação em Publicidade e Propaganda, representa um grande nicho de mercado”, afirma Patrícia. Um dos desafios para os profissionais da Bahia, no entanto, está no próprio mercado, ainda muito centrado no eixo Rio-São Paulo, onde estão as grandes empresas. “Vejo como maior desafio para o profissional de comunicação o de ser o tradutor sobre a importância de profissionalizar a comunicação nas empresas”, pontua a coordenadora.

ATUAÇÃO

Depois de formado, o profissional pode atuar com produção, criação e planejamento publicitário em agências, em marketing, pesquisa de mercado, comunicação digital e marketing promocional. Os profissionais de Publicidade e Propaganda têm como papel orientar as empresas a dialogarem com seus públicos. “É necessário que os empresários, de um modo geral, compreendam que comunicação é uma atividade-meio para a organização. Tanto no que diz respeito à comunicação externa quanto à comunicação interna. Nesse sentido, acredito que seja um caminho a ser construído pelos futuros profissionais de Publicidade. Procuramos trabalhar esta natureza empreendedora e com o olhar de quem precisa, também, ensinar e formar uma ‘consciência de comunicação’, mostrar o quanto os processos comunicacionais são complexos, carregados de ruídos e exigem habilidades humanas e técnicas específicas”, explica a coordenadora.

SALÁRIO

Média salarial: R\$ 2.393,10

FACULDADES

Unijorge, FTC, ESPM, FIB/Estácio, Unifacs, Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), Faculdade da Cidade, PUC-SP, Mackenzie, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



Responsáveis por garantir a saúde bucal das pessoas, os cirurgiões-dentistas continuam com muitas oportunidades no mercado de trabalho, tanto nas atividades privadas, em clínicas, empresas e hospitais, como também no setor público, através dos concursos para profissionais, principalmente aqueles dispostos a trabalhar em municípios do interior. Durante a graduação, que pode durar de oito a 10 semestres, a depender da instituição de ensino, os alunos têm a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam em sala, através de ações comunitárias. "A formação profissional exige um extenso treinamento clínico que é realizado por meio de atenção à saúde comunitária, em serviços odontológicos intra e extramurais", afirma o coordenador do curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Prof. Dr. Urbino Tunes.

ATUAÇÃO

As especialidades podem ser exercidas tanto no setor público como no privado. "Os profissionais da área podem atuar em clínicas privadas individuais ou coletivas, instituições públicas federais, estaduais e/ou municipais, Forças Armadas, cooperativas; mas também podem ser auditores públicos ou privados, consultores de empresas da área ou ainda exercer a docência e a pesquisa", afirma Tunes.

SALÁRIO

Média salarial: R\$ 4.000 (público) ou R\$ 8.000 (privado)

MERCADO

Devido à saturação de profissionais no mercado, em virtude do crescente número de cursos de graduação, o diferencial de quem deseja seguir carreira na área é buscar especialização e qualificação constantes. Atualmente, o Conselho Federal de Odontologia reconhece cerca de 20 especialidades, como Radiologia, Periodontia, Ortodontia, entre outras, garantindo um leque de possibilidades aos formandos. Outro diferencial, além da especialização, é a escolha da instituição de ensino, que garanta uma sólida formação teórica e prática.

FACULDADES

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Unime, FTC, Unirb, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade de São Paulo (USP), Unicamp, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), PUC Minas, entre outras.

ODONTOLOGIA

- Administração
- Ciências Contábeis
- Direito
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Letras
- Pedagogia
- Serviço Social
- Sist. de Informação
- Gestão Comercial
- Gestão Rh
- Gestão T.I.
- Engenharia Civil
- Engenharia Elétrica
- Logística
- Engenharia Mecânica
- Petróleo e Gás
- Seg. Do Trabalho

Novos Cursos!

- ✓ Engenharia de Produção
- ✓ Negócios Imobiliários



você
Ainda Melhor

FACULDADE
DOM PEDRO II

GRUPO UNIDOM

INSCRIÇÕES ABERTAS 71 3418.7272

dompedrosegundo.edu.br



ARQUITETURA E URBANISMO

A área de Arquitetura e Urbanismo ganhou um novo impulso no Brasil após o boom imobiliário, responsável pelo lançamento de mais de 14 mil imóveis na Bahia em 2010, que aqueceu o mercado da construção civil e sua cadeia, criando diversas oportunidades de empregos e negócios. O curso possui duração de cinco anos e, depois de concluído, os profissionais podem projetar ambientes internos e externos, residenciais ou comerciais, planejar o crescimento das cidades, adequando-as para a expansão, oferecendo ao profissional muitas possibilidades de atuação.

MERCADO

A cidade de Salvador, por exemplo, tem vivido constantes mudanças no modo de viver e na gestão do espaço nos últimos anos que, aliadas à ascensão da classe média e à oferta de crédito, possibilitaram que mais pessoas financiassem mais apartamentos, aumentando a busca por arquitetos. Os projetos de crescimento das grandes cidades e municípios do interior, através de obras de infraestrutura e transportes impulsionadas pela Copa do Mundo, também trazem novos ares e motivação para os profissionais que desejam seguir carreira na área, seja no setor público ou privado. “A oferta de concursos públicos contemplando cargos administrativos para arquitetos aumentou de maneira significativa, o que mostra a importância da constituição de equipes de projeto e construção com a participação desse profissional”, avalia o arquiteto e professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFACS, Carlos Alberto Bonfim.

ATUAÇÃO

Após a graduação, os profissionais podem atuar no gerenciamento de custos e na administração de obras, planejamento das cidades, arquitetura de interiores, ensino e pesquisa das novas tecnologias de projeto e construção e ainda ocupar cargos públicos. “Há muitos trabalhos, além da área de projeto, nos quais um arquiteto pode atuar e poucos recém-formados enxergam essas possibilidades. Posso citar como exemplo a área de paisagismo, a conservação e a valorização do patrimônio construído, acústica, gestão do ciclo de vida das edificações com Building Information Modeling (BIM), entre outras”, destaca Carlos. “Uma boa remuneração pode acontecer por inserção em um cargo público, através de concursos ou do seu próprio negócio. Os profissionais mais articulados socialmente conseguem montar uma boa rede de clientes nos primeiros anos de trabalho e têm interesse em ter o próprio negócio. Outros preferem a estabilidade de um cargo adquirido por concursos ou trabalhar na equipe de grandes escritórios”, pondera o arquiteto.

SALÁRIO

R\$ 4.379,17. Para ter boa remuneração é preciso certo tempo e experiência na profissão, mas há bastante trabalho para pessoas com perfil empreendedor e de forte conhecimento técnico, segundo Carlos.

FACULDADES

UNIFACS, Faculdade Ruy Barbosa, Área1, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade de São Paulo (USP), Mackenzie, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), entre outras.



A Biomedicina é uma área da Saúde relativamente nova, regulamentada em 1979, e tem atraído muitos estudantes por apresentar 35 áreas de atuação, incluindo Análises Clínicas, Radiologia, Reprodução Humana e Farmacologia. Com duração de quatro anos de graduação, a principal diferença da Medicina para a Biomedicina é que esta última foca na pesquisa das doenças humanas, suas causas e como preveni-las, desenvolvendo soros e vacinas, sem contato com pacientes, enquanto a primeira está voltada para o tratamento de pessoas, incluindo cirurgias e a prescrição de medicamentos. A qualificação e a reciclagem dos conhecimentos são essenciais para o profissional que busca se diferenciar.

MERCADO

Considerando que a expectativa de vida do brasileiro aumentou de 71 anos, em 2002, para 74,6 anos, em 2013, compreende-se por que a Biomedicina está na lista das profissões do futuro, oferecendo muitas oportunidades a quem deseja seguir carreira. “Quanto mais a população se torna esclarecida, mais busca prevenir as patologias. O biomédico se insere no mercado de trabalho sendo o profissional responsável pelos procedimentos de exames de imagem, exames laboratoriais, bem como o acompanhamento com tratamentos como a acupuntura. Por sua gama de atuações, o profissional da área encontra o mercado de trabalho em plena ascensão, desde que esteja capacitado com conhecimentos e posturas éticas adequadas”, explica a coordenadora do curso de Biomedicina da FTC Salvador, Luciene Lessa.

ATUAÇÃO

Diversas possibilidades, como trabalhar em laboratórios, em indústrias farmacêuticas ou ainda em clínicas de reprodução humana que trabalham com inseminação artificial. “Para ser um biomédico é preciso muito estudo e dedicação, é exigido um perfil de investigador”, reforça Luciene.

FACULDADES

FTC, Unirb, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Mau-rício de Nassau, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Pará (UFPA), entre outras.

SALÁRIO

Média salarial: R\$ 1.800 (6h/dia)



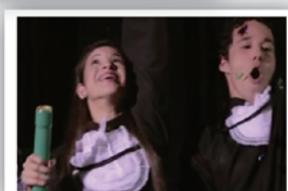
(facebook)

UNIRB
Construindo
sonhos.

 Agende
sua prova

FIES
100% sem fiador

Vestibular
Inscrições Abertas



Eu sou a construção de um sonho,
Nasci para ser um fazedor de mundos.
Não importa o lugar onde nasci,
Eu sou um construtor do mundo.
Não importam as diferenças,
de raça, de religião, de crença ou de lugar.
Eu nasci para brilhar,
cuidar, proteger, plantar, construir e ensinar.
Eu sou meus sonhos construídos,
eu sou teus sonhos pretendidos,
calçado ou descalço a percorrer o universo.
Eu sou o sonho de um novo mundo
sem opressores ou oprimidos.
Eu sou a estrada da vida.
Eu sou a vocação do mundo...

SALVADOR:
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA:
BIOCOMBUSTÍVEIS (novo)
CONSTRUÇÃO NAVAL (novo)
JOGOS DIGITAIS (novo)
DESIGN DE MODA (novo)
Gastronomia | Alimentos
Radiologia | Petróleo e Gás
Construção de Edifícios
Segurança no Trabalho
Recursos Humanos | Gestão Comercial
Rede de Computadores
Análise e Desenvolvimento de Software
GRADUAÇÃO:
ESTÉTICA E COSMÉTICA (Bacharelado)(novo)
Direito | Odontologia | Enfermagem
Fisioterapia | Serviço Social
Fonoaudiologia | Psicologia | Nutrição
Biomedicina | Engenharia Química
Engenharia de Produção
Engenharia Ambiental e Sanitária
Administração | Administração Pública
Ciências Contábeis | Jornalismo
Pedagogia | Turismo | Educação Física
(Licenciatura) | Educação Física
(Bacharelado)
ALAGOINHAS:
BIOMEDICINA (novo)
ENGENHARIA CIVIL (novo)
Engenharia de Petróleo | Direito
Enfermagem | Fisioterapia
Serviço Social | Psicologia | Nutrição
Educação Física
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA:
Petróleo e Gás
Gestão Comercial | Recursos Humanos
Análise e Desenvolvimento de Sistemas
FEIRA DE SANTANA:
Engenharia de Produção | Pedagogia
Ciências Contábeis | Administração
ARACAJU:
FACULDADE SERIGY
FACULDADE ATLÂNTICO
SERVIÇO SOCIAL (novo)
ENFERMAGEM (novo)
ENGENHARIA CIVIL (novo)
Gastronomia | Pedagogia | Letras
Administração | Letras Português /Inglês
BARREIRAS:
FACULDADE JOÃO CALVINO
Filosofia(Bacharelado)
Teologia(Bacharelado)
Filosofia(licenciatura)

www.unirb.edu.br

Salvador 71 3368.8300
Alagoinhas 75 3422.8900 | Feira de Santana 75 3616.7493
Barreiras 77 3613-2914 | Aracaju 79 3246.1450



EDUCAÇÃO FÍSICA

O curso prima pela formação de profissionais para as áreas de Educação e Saúde, de forma integrada, seguindo as diretrizes curriculares do MEC. Ele possui duas opções de graduação: Licenciatura, voltada para a formação de docentes, e Bacharelado, com a formação de profissionais para área da Saúde. A duração média da Licenciatura é de três anos e o Bacharelado de quatro anos, porém algumas faculdades permitem que o estudante opte, após concluir a Licenciatura, cursar mais um ano e obter também o título de Bacharel em Educação Física.

Durante o curso, o aluno encontrará diversas matérias da área de Ciências Biológicas, como Anatomia, Fisiologia e Ortopedia. Ele aprenderá também Estatística, Administração e Economia, além de ter disciplinas específicas. Nas licenciaturas, a partir do terceiro ano, entram no currículo as disciplinas ligadas ao processo pedagógico, como Psicologia da Educação e práticas pedagógicas. Além do estágio obrigatório, algumas escolas exigem uma monografia de conclusão de curso.

Os estágios curriculares do curso de Licenciatura em Educação Física normalmente são realizados em ambiente escolar (público ou privado), atendendo à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio. Já no Bacharelado, os estágios curriculares são realizados em clubes, academias, hospitais, clínicas, SPAs e empresas, atendendo às áreas de Treinamento Esportivo, Lazer e Ludicidade, Saúde e Prescrição de Exercícios Físicos e Gestão Esportiva.

ATUAÇÃO

Atuação - As possibilidades de atuação para a Licenciatura são as escolas públicas e privadas, e para o Bacharelado, as academias, os clubes esportivos, hospitais, clínicas de saúde, SPAs, hotéis e empresas e como *personal trainer*.

SALÁRIO

Há uma variação em função do local (capital ou interior) e do porte da instituição onde atuar. Em geral, os profissionais que atuam nas instituições educacionais recebem o valor da hora/aula que corresponde ao piso salarial da categoria, segundo o Sindicato dos Professores. Já a faixa salarial do Bacharel em Educação Física é mais variada, uma vez que pode atuar em organizações de diversas naturezas, bem como tornar-se um empreendedor, abrindo o seu próprio negócio. Segundo o Ministério da Educação, R\$ 1.567,00 é o piso federal para o magistério, por 40 horas semanais. O salário médio mensal do bacharel é de R\$ 2.423,49, por cerca de 40 horas semanais trabalhadas.

FACULDADES

Dentre as instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Educação Física na Bahia estão a FSBA, a FTC, a UEFS, a UESB, a UESC, a UFBA, a UFRB, a UNEB, a Unijorge, a Unime e a UNIRB. Alguns exemplos de instituições instaladas em outros cantos do país são a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade de Pernambuco (UPE), a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e as universidades federais de Alagoas (Ufal), do Amazonas (UFAM) e do Espírito Santo (Ufes).

MERCADO

A coordenadora dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física da Faculdade Regional da Bahia (UNIRB), Viviane Almeida, garante que o mercado está em ascensão em função da preocupação das pessoas com a saúde e a estética, bem como a necessidade da educação através do movimento. “O profissional de Educação Física precisa ter habilidades de relacionamento interpessoal, vocação para ensinar através do movimento corporal, disciplina, organização, liderança, proatividade. Ser capaz de perceber o quanto a Educação Física colabora para a melhoria da saúde física, mental e emocional das pessoas”, ressalta Viviane.



Foto: Shutterstock

Com a duração de 10 semestres (5 anos), o curso de Enfermagem possibilita o estudante a atuar nas áreas de assistência (cuidado direto ao paciente), gestão, pesquisa, ensino e extensão. A enfermeira e coordenadora do curso de Enfermagem da Unijorge, Milena Bastos, diz que o aluno que optar por esta área deve sempre ter interesse em cuidar do outro, pois suas atividades diárias estão relacionadas a esses cuidados. Além disso, deve ser uma pessoa dedicada, com capacidade de trabalhar em equipe, habilidade técnico-científica e senso crítico.

MERCADO

A coordenadora destaca que um estudo recente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) apontou os enfermeiros como os profissionais da área de Saúde mais demandados e a segunda profissão mais requisitada pelo mercado de trabalho brasileiro nos últimos três anos, atrás apenas dos analistas de Tecnologia da Informação (TI). “O campo de Enfermagem deve continuar crescendo nos próximos anos, dada a progressiva inversão da pirâmide demográfica brasileira, com o aumento da proporção de idosos na população, e a expansão do programa de saúde da família. Há, também, uma expansão dos hospitais particulares, em razão da melhoria de renda da população e das deficiências crônicas da saúde pública. O resultado desta conjuntura é que os bons profissionais da área serão disputados pelo mercado”, analisa Milena.

Ela garante que esse campo ávido por enfermeiros não se restringe ao Brasil. “Países como Canadá, Austrália e Nova Zelândia têm déficit de graduados na área e o enfermeiro torna-se, assim, um dos mais requisitados profissionais, o que facilita a imigração de brasileiros. A possibilidade de ser um profissional reconhecido na área e com grandes chances de empregabilidade faz com que o curso de Enfermagem seja um dos dez cursos mais procurados do país”, acrescenta.

ATUAÇÃO

A categoria tem mais de quarenta especialidades registradas, concentradas principalmente em três grandes áreas: Saúde coletiva, hospitalar e a área de Ensino e Pesquisa. As especialidades mais procuradas são Saúde Pública, UTI adulto e neonatal, Obstetrícia, Nefrologia e Urgências e Emergências. O profissional de Enfermagem tem grandes possibilidades de ocupar funções de gerência em serviços públicos e privados. Pode ainda atuar como docente em instituições de Ensino Superior e Técnico. Por ser um profissional autônomo, pode atuar, também, de forma empreendedora com seu próprio negócio (clínica de feridas, consultorias em saúde, acupuntura, assistência ao parto domiciliar, treinamento de cuidadores, entre outros).

ENFERMAGEM

FACULDADES

Dentre as instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Enfermagem na Bahia estão a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, a Estácio, a FTC, a Ruy Barbosa, a UEFS, a UESC, a UFBA, a UFRB, a UFSB, a UNEB, a Unijorge, a UNIFACS, a Unime, a UNIRB e a Univasf. Alguns exemplos de instituições instaladas em outros cantos do país são as universidades federais de Goiás (UFG), de Minas Gerais (UFMG), do Rio de Janeiro (UFRJ), de Santa Catarina (UFSC), de São Carlos (UFSCar) e a Universidade de São Paulo (USP).

SALÁRIO

A coordenadora conta que o salário inicial no Brasil varia de R\$ 1,5 mil a R\$ 2,5 mil. Os profissionais de escalão intermediário têm salários entre R\$ 4 mil e R\$ 5 mil. No auge da carreira, a depender do cargo que ocupem, a média salarial está entre R\$ 6 mil e R\$10 mil, podendo chegar a R\$ 12 mil. A carga horária de trabalho, normalmente, é de 40 horas, mas, para aumentar os ganhos mensais, os profissionais da área costumam ter mais de um emprego e complementar com plantões noturnos.

GRADUAÇÃO
a distância

PÓS-GRADUAÇÃO
a distância

PÓS-GRADUAÇÃO
presencial

Cursos a partir de: R\$168

Polo de Apoio Salvador Iguatemi - BA

(71) 3240-9299
3240-2268

uninter.com

UNINTER
CENTRO
UNIVERSITÁRIO
INTERNACIONAL

REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO.





DIREITO

Sempre no Top 10 dos cursos de graduação mais procurados no Brasil, a formação em Direito é generalista, foca nas Ciências Humanas e tem a duração de 10 semestres (5 anos). Os três primeiros anos são essencialmente teóricos, com aulas de Português, Sociologia, Teoria do Estado e Economia, além de matérias específicas do Direito: Civil, Constitucional, Penal, Comercial e Medicina Legal. Na faculdade, o aluno atua como juiz ou advogado em simulações de julgamentos durante os trabalhos práticos e pode atender à comunidade, sempre sob supervisão, nos Núcleos de Prática Jurídica. Para obter o diploma são obrigatórios o estágio e uma monografia e, para atuar como advogado, o acadêmico precisa passar no Exame de Ordem, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

“A atração que as carreiras jurídicas exercem pela sua dimensão ética, como por propiciarem, efetivamente, a participação dos seus profissionais na transformação da realidade social, coloca o Direito entre os cursos mais procurados do país. Além disso, razões de tradição e a boa faixa de remuneração também são aspectos importantes que levam o estudante a optar pelo curso. Aqueles que tiverem maior sensibilidade aos problemas sociais e aos desafios da sociedade contemporânea podem encontrar no Direito as condições necessárias para ser um ator efetivo na área”, observa o coordenador do curso de Direito da Universidade Salvador (UNIFACS), Miguel Calmon Dantas.

HABILIDADES

Além das habilidades usuais, como a adequada utilização do raciocínio jurídico e da argumentação para fins de convencimento e persuasão, o coordenador destaca que pode não parecer, a princípio, mas a criatividade e a sensibilidade são elementos indispensáveis para o bom profissional do Direito, não sendo pertinente aquela visão geral de que basta conhecer as leis. “Poucos problemas ou conflitos jurídicos podem ser facilmente resolvidos pela leitura de uma lei, exigindo a sua compreensão no âmbito do sistema jurídico, com uma perspectiva projetiva e criativa. Isso vale tanto para o advogado como para o juiz, o promotor, o procurador, ou qualquer outra atividade jurídica. A adequada utilização do raciocínio jurídico e da argumentação para fins de convencimento e persuasão”, analisa Dantas.

Segundo o coordenador-geral da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Salvador (UCSAL), Raimundo Andrade, o profissional dessa área deve possuir uma sólida formação geral e humanista, com capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos jurídico-sociais. “Essa formação deve ser aliada a uma postura reflexiva e visão crítica que fomenta a capacidade de trabalho em equipe, a antecipação dos conflitos e a prevenção de litígios, que favoreçam a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, além da qualificação para a vida, o trabalho e o desenvolvimento da cidadania”, acrescenta Andrade.

SALÁRIO

A faixa salarial varia de acordo com a opção do bacharel pela Advocacia ou pelas carreiras jurídicas. Um advogado recém-formado pode ganhar até R\$ 2.500,00. Depois de alguns anos e, dependendo das áreas de atuação, formação e especialização do profissional, esse valor pode subir para cerca de R\$ 4.100,00. Nas carreiras jurídicas (mediante concurso público), os vencimentos, para os cargos mais concorridos (juiz, procurador, promotor), variam de R\$ 10.000,00 a R\$ 30.000,00, limitando-se ao teto constitucional das carreiras públicas, ou seja, ao salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

MERCADO

Na avaliação de Dantas, o mercado de trabalho na área jurídica está permanentemente em expansão, pois o desenvolvimento econômico traz demandas que exigem uma participação cada vez mais ativa e constante da Advocacia, tanto na orientação e consultoria no âmbito empresarial, tributário, ambiental, dentre outros, como em litígios judiciais. “Além disso, a expansão da cidadania leva a que haja uma maior reivindicação dos direitos mediante a judicialização de demandas, tornando mais comum a participação da Advocacia na promoção dos direitos e garantias fundamentais. Da mesma forma, são comuns e regulares os concursos públicos para os vários cargos privativos de bacharel em Direito, nas áreas federal, estadual e municipal”, aponta Dantas.

ATUAÇÃO

O bacharel em Direito pode atuar seguindo a carreira jurídica, como promotor, juiz, procurador da justiça, delegado, ou como advogado. Como advogado, a sua função é a de representar e defender clientes, assessorar e prestar consultoria jurídica a empresas. Na Advocacia, o profissional pode se especializar nas áreas de Direito Público, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho e Direito Penal, além de áreas em crescimento, como Direito do Consumidor, Direito Ambiental, Direito Internacional, dentre outras. Não é incomum, ainda, que se dediquem a atividades empresariais, bem como a atividades políticas, no que agregam o conhecimento jurídico.

FACULDADES

Dentre as instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Direito na Bahia estão a Estácio, a Faculdade da Cidade, a Faculdade Dom Pedro II, a FSBA, a FTC, a Ruy Barbosa, a UEFS, a UESB, a UESC, a UFBA, a UFSB, a UNEB, a Unijorge, a UNIFACS, a Unime e a UNIRB. Alguns exemplos das instituições instaladas em outros cantos do país são a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), a Universidade de Brasília (UnB), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a Universidade Paulista (UNIP) e as universidades federais de Alagoas (Ufal) e Juiz de Fora (UFJF).

A Engenharia Civil, sem dúvida, é uma das profissões que mais tiveram destaque no Brasil nos últimos anos. Expansão imobiliária, programas habitacionais, de infraestrutura e mobilidade do Governo, Copa do Mundo e Olimpíadas, a implantação de novas fábricas, entre tantos outros acontecimentos mostram o crescimento do setor. Ao mesmo tempo, deixaram claro, mais do que nunca, a carência de mão de obra especializada para atender à demanda. Com cinco anos de duração, o curso é ideal para quem tem como pontos fortes matemática, física, desenho e lógica.

Após a graduação, os profissionais podem trabalhar no setor privado, em empresas de diversos portes e áreas de atuação, e no setor público, com obras municipais, estaduais e federais, além da possibilidade de seguir a carreira militar. Outro atrativo da profissão são os salários e as oportunidades de emprego para trabalhar dentro ou fora do país. Durante a euforia do *boom* imobiliário, conforme destaca Autímio Batista Guimarães Filho, coordenador acadêmico do curso de Engenharia Civil da Faculdade Area1/DeVry, “a conjuntura econômica mostrava-se favorável, tornando visível a carência de profissionais de Engenharia Civil para o mercado de trabalho, ao ponto de ventilar-se a contratação de profissionais estrangeiros. Em decorrência disso, a procura pelos cursos de Engenharia Civil cresceu significativamente”, destaca.

Tanto que o curso também passou a contar com mais mulheres interessadas em oportunidades na área. “Observa-se, também, nas salas de aula, um percentual sempre crescente do número de mulheres, chegando a alcançar, em alguns casos, acima de um terço da turma de uma disciplina”, acrescenta.

FACULDADES

A Faculdade de Tecnologia SENAI-Cimatec está entre as melhores do país, além da Universidade Federal da Bahia (UFBA), UNIFACS, Estácio de Sá, Area1, Unijorge, Universidade Católica do Salvador (UCSal), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mackenzie, Unicamp, Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), entre outras.

MERCADO

Segundo dados divulgados no ano passado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), as universidades formam 40 mil engenheiros de todas as especialidades por ano, enquanto a demanda é de 90 mil, sendo a Engenharia Civil uma das mais carentes de profissionais. “O mercado de trabalho para

os profissionais do setor da construção está fortemente relacionado com o crescimento do país e das obras públicas. O mercado oferece uma gama de oportunidades”, afirma Carla Simões, professora-assistente e coordenadora do curso de Engenharia Civil do SENAI-Cimatec.

ATUAÇÃO

Diversas são as áreas de trabalho do engenheiro civil, entre elas a de Estruturas, Geotecnia, Materiais de construção, Hidráulica e Hidrologia. “O profissional pode trabalhar com projeto, construção, manutenção, gerenciamento e fiscalização da construção de empreendimentos, tanto voltados para edificações quanto rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e sistemas de abastecimento de água e saneamento”, explica Carla. Pelo fato de sua formação abranger diversas áreas do conhecimento, os engenheiros civis podem

atuar, ainda, em instituições financeiras, nas áreas de administração e gerenciamento dos mais diversos setores da indústria. “O principal objetivo é formar um profissional com perfil técnico e empreendedor, com conhecimento específico em planejamento, projeto, construção, administração, operação e manutenção, podendo ainda desenvolver atividades de pesquisa e de difusão de conhecimentos, contribuindo de forma significativa para a sustentabilidade e competitividade da indústria moderna”, acrescenta.

SALÁRIO

Média salarial: R\$ 5.037,37



ENGENHARIA CIVIL

